

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM ALAGOAS PERÍODO DE 2010 A 2019.**

Izabel Cristina Barbosa Fernandes<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail:  
izabel.barbosa@souunit.com.br;  
João Marcos da Cunha Santos Júnior<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail:  
joao.marcos01@souunit.com.br;  
Mônica Melo Gomes Nascimento <sup>1</sup> (Orientador), e-mail:  
monica.melo@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Alagoas, AL.

**Medicina – 4.01.00.00-6. Doenças Infeciosas e Parasitárias – 4.01.01.09-6**

### **RESUMO:**

A tuberculose (TB) é uma infecção transmissível que afeta prioritariamente os pulmões além de outros órgãos. A doença é causada pelo Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de Koch (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, anualmente são identificados no Brasil cerca de 80 mil novos casos e 5 mil óbitos decorrentes da tuberculose, colocando o Brasil entre os 22 países com mais alta carga da doença. A amostra consiste em todos os casos confirmados de tuberculose notificados no estado de Alagoas no período compreendido entre 2010 e 2019, com análise de variáveis dependente e independentes. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa epidemiológica do tipo transversal ecológico. A coleta de informações ocorreu através do banco de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), coletados no Sistema de Informação de Notificação e Agravos (SINAN), software TabNet Win32 3.0. A amostra consiste em todos os casos confirmados de tuberculose notificados no estado de Alagoas no período compreendido entre 2010 e 2019, com análise de variáveis dependente e independentes. Os dados coletados demonstram que durante o período de 2009 a 2019 foram registrados 12.793 novos casos de tuberculose em Alagoas. Em 2012 registrou-se a maior incidência com 1357 novos casos e em 2014 a menor com o total de 1241 novos casos. A análise referente ao perfil identifica que o maior número de indivíduos acometidos é do sexo masculino, com 8.151 casos registrados e o feminino registrando 4.704 casos. Em relação a raça, a população parda representa 8.486 novos casos, seguido da raça branca com 1.605 casos, preta 1.503 casos, para os que se declaram raça ignorada, amarela e indígena representam 58 casos. Destacamos que a população indígena representa a menor quantidade de casos, quando comparado aos números totais, apresentando 10 novos casos em 2018. Os

resultados encontrados neste estudo, evidenciam que a tuberculose é incidente para o Estado de Alagoas, especificamente, para a população masculina, que se autodeclara parda, entre 25 e 34 anos, que vivem na região de Maceió. Em 2010 foram registrados o maior número de casos confirmados, totalizando 1370, destes 816 na microrregião de Maceió notificou a maior taxa e Traipu a menor taxa com apenas 40 casos. Conclui-se que, medidas de prevenção devem ser inseridas na atenção primária com foco nos fatores de risco. Considerando a persistência entre os fatores socioeconômicos e a incidência de novos casos em Alagoas. Assim, o presente estudo corrobora para ações mais efetivas por parte da Rede de Assistência à Saúde, na promoção de ações educativas relacionadas aos mecanismos de prevenção, sintomas e o segmento para efetivar a continuidade do tratamento.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico, Tuberculose, Alagoas .

## **ABSTRACT:**

Tuberculosis (TB) is a communicable infection that primarily affects the lungs in addition to other organs. The disease is caused by Mycobacterium tuberculosis or Koch's bacillus (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). According to the World Health Organization - WHO, approximately 80,000 new cases and 5,000 deaths from tuberculosis are identified annually in Brazil, placing Brazil among the 22 countries with the highest burden of the disease. The sample consists of all confirmed cases of tuberculosis notified in the state of Alagoas in the period between 2010 and 2019, with analysis of dependent and independent variables. The present study is characterized as an epidemiological research of the ecological cross-sectional type. The collection of information occurred through the database available at the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), collected in the Notification and Disease Information System (SINAN), software TabNet Win32 3.0. The sample consists of all confirmed cases of tuberculosis notified in the state of Alagoas in the period between 2010 and 2019, with analysis of dependent and independent variables. The data collected show that during the period from 2009 to 2019, 12,793 new cases of tuberculosis were registered in Alagoas. In 2012 the highest incidence was recorded with 1357 new cases and in 2014 the lowest with a total of 1241 new cases. The analysis regarding the profile identifies that the largest number of individuals affected is males, with 8,151 registered cases and females with 4,704 cases. In relation to race, the brown population represents 8,486 new cases, followed by the white population with 1,605 cases, black 1,503 cases, and for those who declared an unknown race, yellow, and indigenous, 58 cases. We highlight that the indigenous population represents the lowest amount of cases, when compared to the total numbers, presenting 10 new cases in 2018. The results found in this study, evidence that tuberculosis is incident to the State of Alagoas, specifically, for the male population, who self-declare brown, between 25 and 34 years old, living in the region of Maceió. In 2010 the highest number of confirmed cases was recorded, totaling 1370, of these 816 in the micro-region

of Maceió notified the highest rate and Traipu the lowest rate with only 40 cases. It is concluded that preventive measures should be inserted in primary care focusing on risk factors. Considering the persistence between socioeconomic factors and the incidence of new cases in Alagoas. Thus, the present study corroborates for more effective actions by the Health Care Network, in the promotion of educational actions related to the mechanisms of prevention, symptoms and the segment to effect continuity of treatment.

#### Referências/references:

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Brasília: Ministério da Saúde, v. 47, n. 13, 2016. Disponível em: Acesso em: 12 julho. 2020.

CRISPIM, J. DE A. et al. Adaptação cultural para o Brasil da escala Tuberculosis-related stigma. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 7, p. 2233–2242, jul. 2016.

OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde, Paho.org. Se ações forem aceleradas, países das Américas podem acabar com tuberculose até 2030 - disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/21-3-2019-se-aco-es-forem-aceleradas-paises-das-america-s-podem-acabar-com-tuberculose-ate>>, acesso em: 2 Oct. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Tuberculose: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/tuberculose>. Acesso em: 12 jul. 2020.

OPAS BRASIL. **Tuberculose**. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=429:tuberculose&Itemid=463](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=429:tuberculose&Itemid=463). Acesso em: 12 jul. 2020.

RABAHI, M. F. et al. Tuberculosis treatment. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, n. 6, p. 472–486, dez. 2017.

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE | MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico - Tuberculose 2020**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/24/Boletim-tuberculose-2020-marcas--1-.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2020.

SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO. **Tuberculose**. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/tuberculose>. Acesso em: 29 jul. 2020.

KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. **Robbins e Cotran – Patologia – Bases Patológicas das Doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Tuberculosis Report 2016**. Geneva, 2016. Disponível em: . Acesso em: 12 julho. 2020.

BEZERRA, W.K.T et al. A assistência de enfermagem no tratamento dos portadores de tuberculose no município de Patos-PB. **Informativo Técnico do Semiárido**, v. 8, n. 1, p. 76-89, 2014. Disponível em :Acesso em : 30 agosto.2021;